



14º Congresso Nacional de

**MEIO AMBIENTE** **POÇOS DE ÁGUAS**  
**TERMAIS E MINERAIS**

Poços de Caldas  
26 a 29 SET 2017

2º Simposio de Águas Termais,  
Minerais e Naturais de Poços de Caldas  
www.meioambiente.pocos.com.br

## DESEMPENHOS DA SOCIEDADE QUANTO A GRANDE PRODUÇÃO DE RESÍDUOS

Carolina Lima Silva<sup>1</sup>

Amanda Araújo da Silva<sup>2</sup>

Laís Barbosa<sup>3</sup>

Paulo Oswaldo Garcia<sup>4</sup>

**Eixo temático:** Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos.

**Forma de apresentação:** Resultado de pesquisa.

### Resumo

Ao longo dos anos o ambiente tem sofrido com mudanças realizadas pelo homem por conta do consumo dos recursos naturais retirados do ambiente e dos resíduos descartados de forma incorreta. A partir dessa perspectiva procurou-se averiguar medidas a serem tomadas para solucionar a problemática. Para isso utilizou-se de um questionário que indagava qual forma para combater a grande quantidade de resíduos seria a mais eficaz. Os resultados apontam que o direcionamento cabe a ações do poder público, conexas com o levantamento de soluções efetuadas pela sociedade.

**Palavras Chave:** sociedade; sustentabilidade; recursos naturais; resíduos.

### INTRODUÇÃO

Não é de hoje que o homem, entre qualquer espécie do planeta, interage com o ambiente, necessitando de obra prima, recursos e usufruindo deste para abastecer suas necessidades. Em consequência o ser humano modifica e transforma o ambiente de acordo com a sua exigência como explica SANTOS et al., (2009).

Para BRASIL e SANTOS (2004), a educação, a consciência ambiental e o desenvolvimento sustentável são os instrumentos necessários para o indivíduo administrar e cumprir com o bem ecológico, sendo este a inter-relação conveniente homem e ambiente. A harmonia entre consciência, desenvolvimento sustentável, equilíbrio homem e ambiente que protege e cuida do meio de acordo com VILLAR et al. (2008), é considerado percepção ambiental. A educação e a percepção ambiental assomam como armas de defesa do meio, que levam ao conhecimento homem e ambiente, que são essenciais para se obter a consciência ambiental de acordo com TOALDO e MEYNE (2013).

Ao utilizar dos recursos naturais o homem produz grande quantidade de resíduos, entre um dos maiores resíduos que são descartados de forma inapropriada no ambiente, estão as sacolas plásticas, de acordo com SANTOS et al. (2012). Elas foram inseridas na década de 70 no mercado consumidor, substituindo as sacolas de papel, tendo como vantagens o baixo

<sup>1</sup> Estudante do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, linacarolina0@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. ammandasilvaa\_muz@hotmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, lais.barbosa.muz@gmail.com

<sup>4</sup> Prof. Do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, paulo.garcia@muz.ifsuldeminas.edu.br



14º Congresso Nacional de

**MEIO AMBIENTE** POÇOS DE ÁGUAS  
TERMAIS E MINERAIS

26 a 29 SET 2017

2º Simposio de Águas Termais,  
Minerais e Naturais de Poços de Caldas

www.meioambiente-poços.com.br

custo, a flexibilidade e a capacidade de suportar peso. Entretanto ela agrava os impactos ambientais, podendo demorar de 100 a 400 anos para se decompor. Também provoca a poluição visual, agrava o risco de alagamentos, prejudica a vida marinha, e é capaz de tornar-se foco no crescimento de larvas transmissoras de doenças

A maneira para solucionar o problema do uso excessivo das sacolas plásticas de acordo com SANTOS et al. (2012), é o seu descarte apropriado, o consumo sustentável, reduzindo assim a quantidade de resíduos descartados no ambiente, bem como utilizar-se de materiais que provoquem menos danos ambientais como as sacolas reutilizáveis, sendo esta a opção mais sustentável.

Nessa concepção procurou-se averiguar comportamentos e ações desempenhados pela sociedade civil em prol da sustentabilidade quanto a problemática da grande quantidade de resíduos, identificando medidas a serem efetivadas em relação ao uso excessivo das sacolas plásticas.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente trabalho foi introduzido na cidade de Muzambinho, localizado no sul de Minas Gerais. Com o auxílio de um questionário, foram entrevistados 120 indivíduos aleatoriamente nas principais avenidas de Muzambinho, onde o fluxo de pessoas é constante. A fim de reconhecer as atitudes da sociedade em relação ao uso de recursos naturais, utilizou-se como eixo o uso excessivo das sacolas plásticas. Indagou-se aos indivíduos se eles concordam com a proibição do uso das sacolas plásticas, pagariam por um serviço da prefeitura ou preferem percorrer a conscientização individual e coletiva. Buscou-se analisar esses parâmetros em comparação a diferentes categorias: diferença de gênero (feminino, masculino e não declarado), idade (18-30; 31-50 e acima de 50) e escolaridade (fundamental incompleto, fundamental completo e médio incompleto, médio completo e superior incompleto e superior completo) verificando se estas podem influenciar no resultado. A pesquisa foi realizada em dois dias, sendo que em cada dia foram entrevistados 60 indivíduos. Para análise de dados estatísticos utilizou-se o teste qui-quadrado, com uma significância de  $P < 0,05$ .

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os primeiros resultados indicam que 61% das pessoas apoiam a criação de serviços públicos - sob responsabilidade das prefeituras - que promovam descarte apropriado do produto, entre eles 55% estariam dispostos a pagar por esse serviço; 21% dos entrevistados sugeriram a adoção de ações educativas, com conscientização das pessoas sobre o uso excessivo das sacolas plásticas e respectivos danos ambientais; 13% acreditam na proibição do uso das sacolas plásticas e 83% a defendem quando questionados em meio a outras opções.

Não houve diferença significativa quanto aos entrevistados que optaram pela proibição do uso das sacolas plásticas ou aos entrevistados dispostos a pagar taxas para incremento do tratamento de resíduos ( $p > 0,05$ ).

Os resultados apontam que prevalece a alternativa em que cabe ao poder público cuidar dos resíduos, como descrito no trabalho realizado por Santos et al. (2009), onde mesmo entre outras opções a escolhida é aquela em que a solução se encontra nas mãos do poder público. Em segundo prevalece a adoção de ações educativas que como dito por Villar et al.

(2008), é de grande necessidade e a população está sempre à procura de alternativas para se obtê-la. .

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apontam que o direcionamento do problema do consumo excessivo de sacolas plásticas que produz grande quantidade de resíduos, cabe a órgãos públicos, mesmo que estas tragam ônus financeiro. Também é perceptível a escolha de opções mais inteligentes conexas com o levantamento de soluções efetuadas pela sociedade.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL, A. M.; SANTOS, F. **Equilíbrio ambiental**. São Paulo: FAARTE, 2004. 223 p.
- SANTOS, Amélia S. F. e et al. Sacolas Plásticas: Destinações Sustentáveis e Alternativas de Substituição. **Polímeros: Ciência e Tecnologia**, São Carlos, v. 22, n. 3, p.2-10, jun. 2012.
- SANTOS, Reginaldo Silva dos et al. Diagnóstico do nível de consciência ambiental que possui os moradores do setor santo amaro da cidade de Palmas-TO. **Tecnologia em Gestão Ambiental**, Tocantins, p.3-16, 2009.
- TOALDO, Adriane Medianeira; MEYNE, Lucas Saccol. A educação ambiental como instrumento para a concretização do desenvolvimento sustentável. **Revista Eletrônica do Curso de Direito**, [S.I.], v. 81, n. 19, p.661-673, nov. 2013.
- VILLAR, Livia Melo et al. A percepção ambiental entre os habitantes da Região noroeste do estado do Rio de Janeiro. **Revista Enfermagem**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 3, p.537-543, set. 2008.